



**RICARDO
ALEXANDRE**
cursos on-line

AUDITORIA GOVERNAMENTAL

Revisão em mapas e exercícios -
Parte 01



Professor

Tonyvan Carvalho

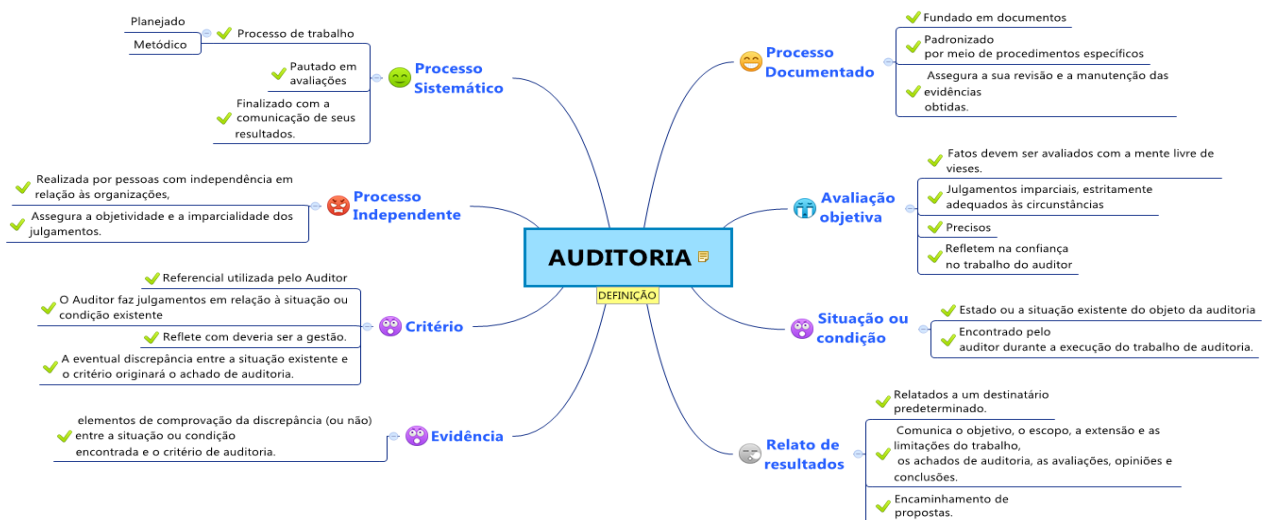


www.ricardoalexandre.com.br

REVISÃO DE AUDITORIA - PARTE 01 :

1. FUNDAMENTOS DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL
2. CLASSIFICAÇÃO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL
3. TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO
4. INSTRUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO
5. MATRIZES “FAMOSAS”
6. CARACTERIZAÇÃO DOS ACHADOS DE AUDITORIA
7. QUESTÕES COMENTADAS

1. FUNDAMENTOS DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL

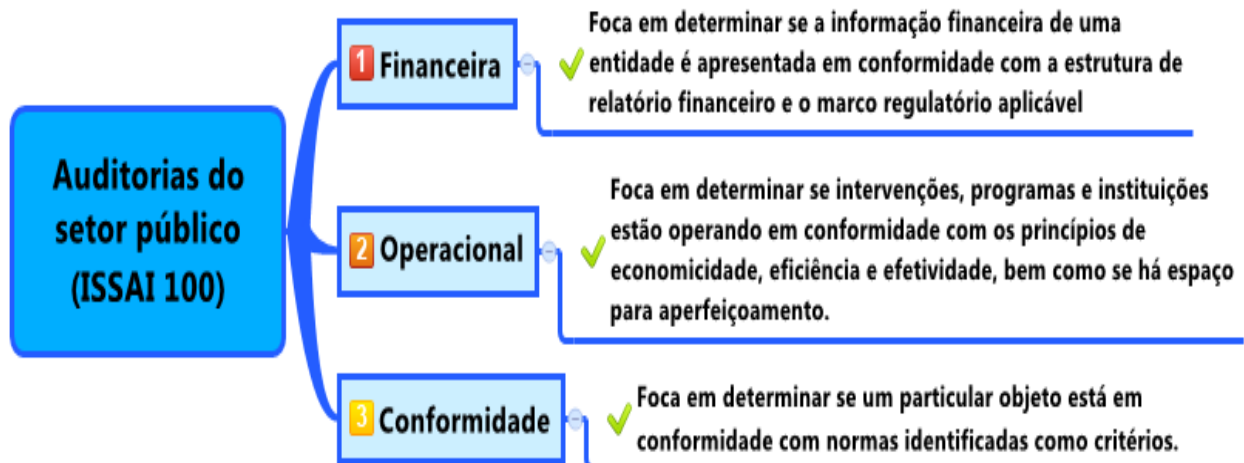
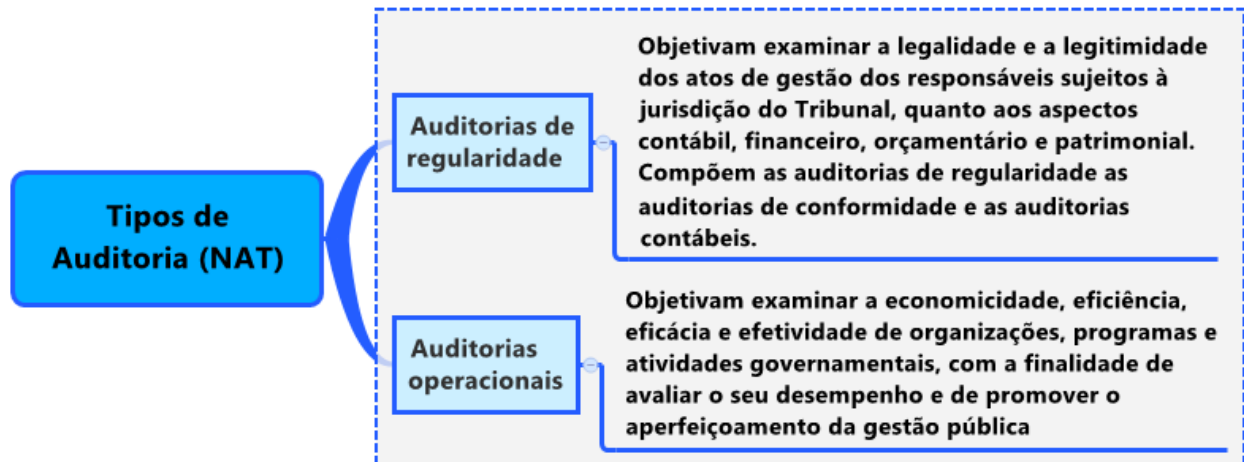


As provas elaboradas pelas bancas de concursos, via de regra, cobram – de forma literal – as classificações dispostas nos seguintes diplomas:

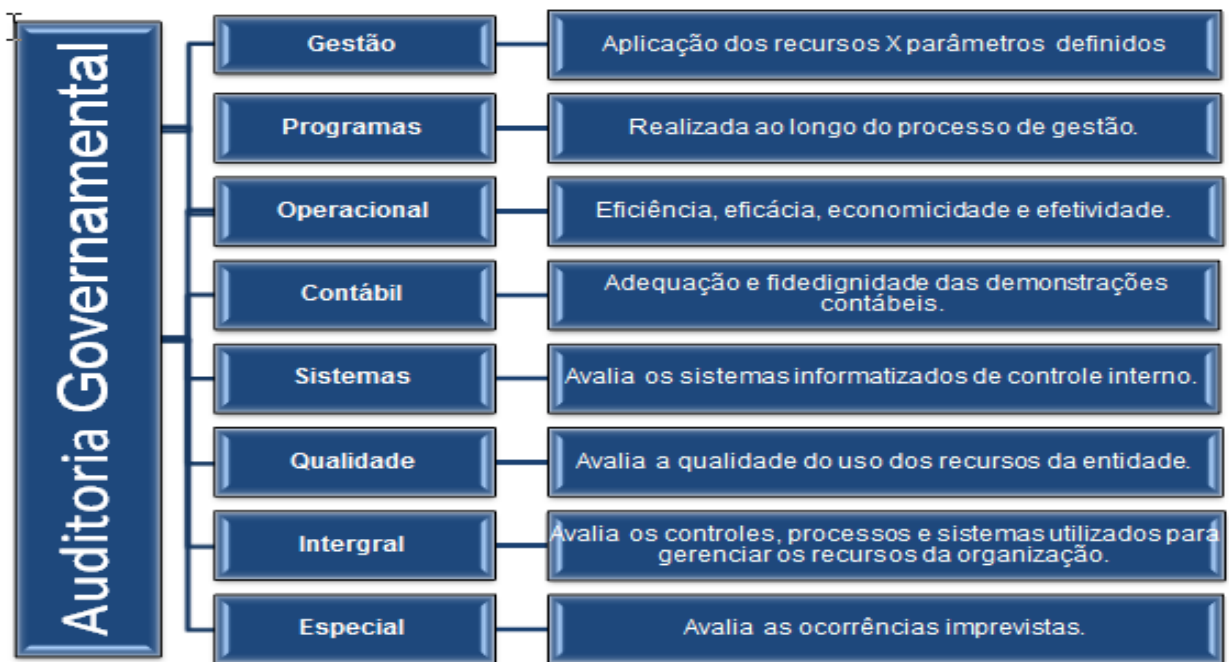
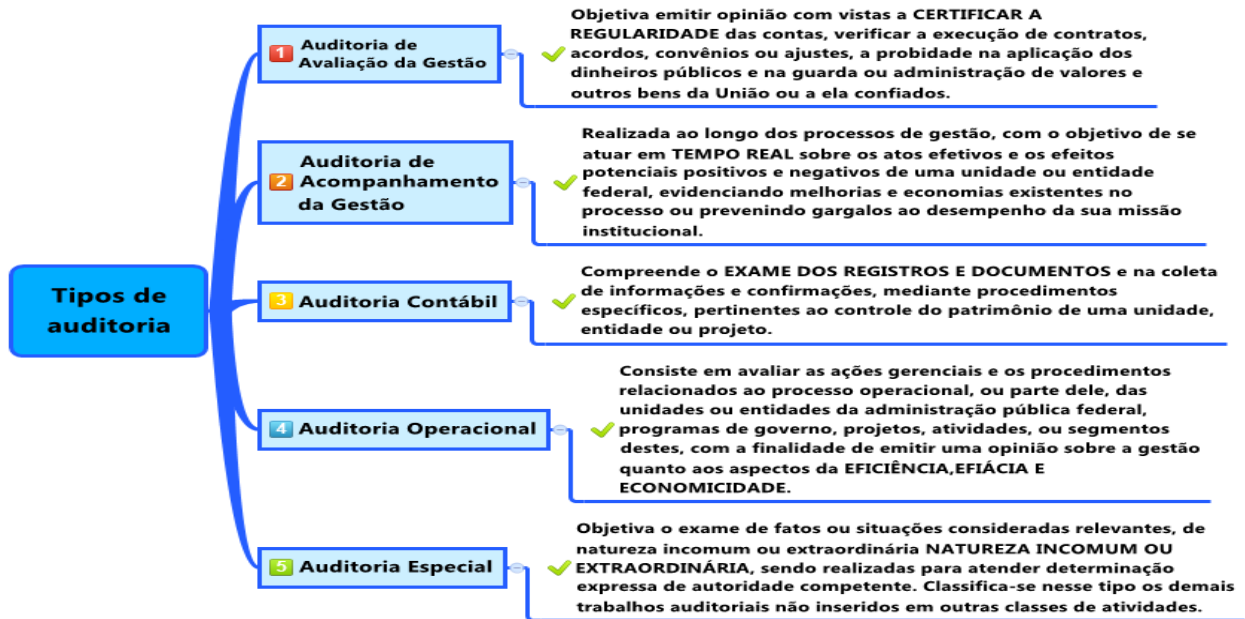
- Normas de Auditoria do TCU (NATs);**
- Manual de Auditoria Operacional do TCU (MANOP);**
- Normas de Auditoria Governamental (NAGs);**
- Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP) /Normas da Intosai**
- Instrução Normativa da CGU nº 01/2001.**

Anotações:

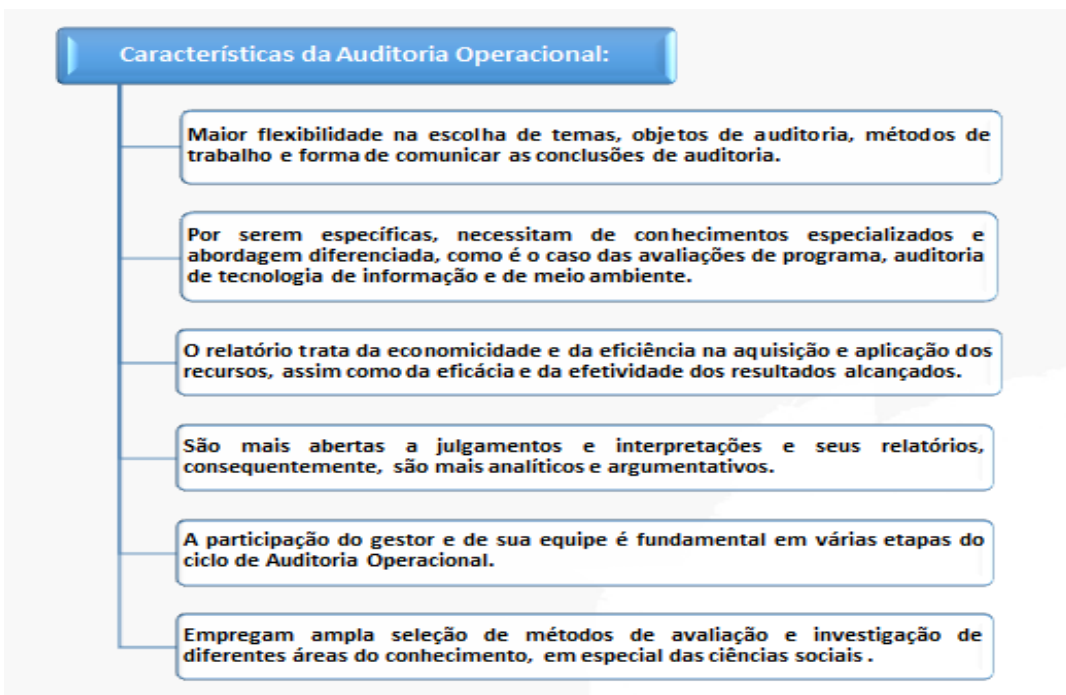
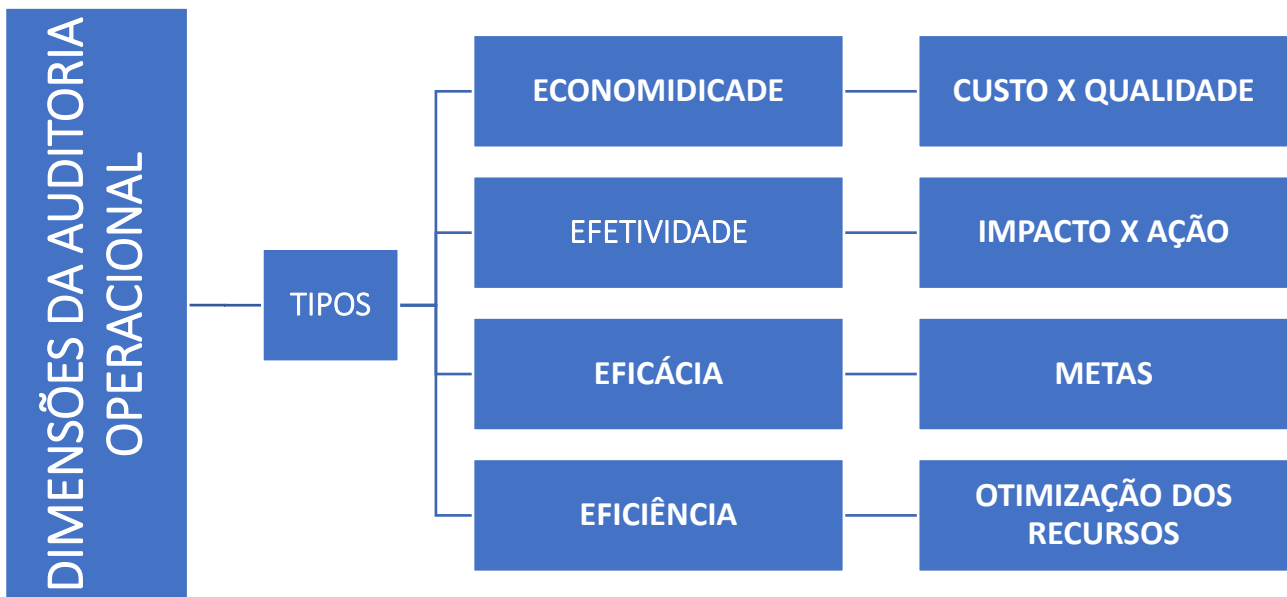
2. CLASSIFICAÇÃO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL



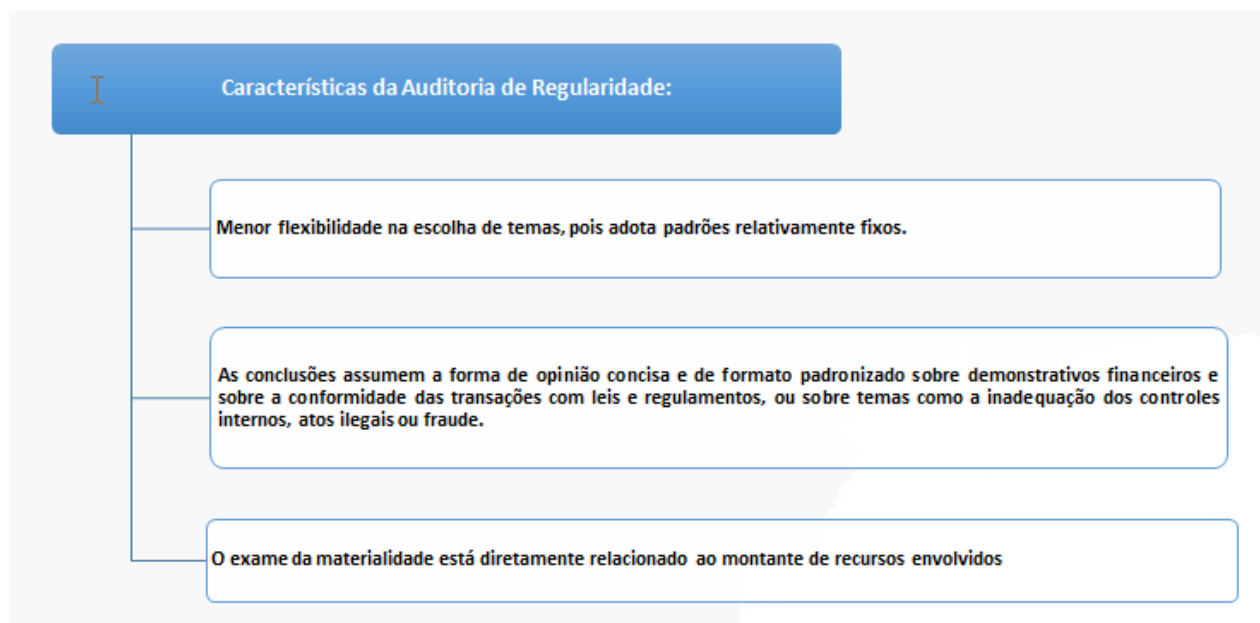
Anotações:



Anotações:



Anotações:



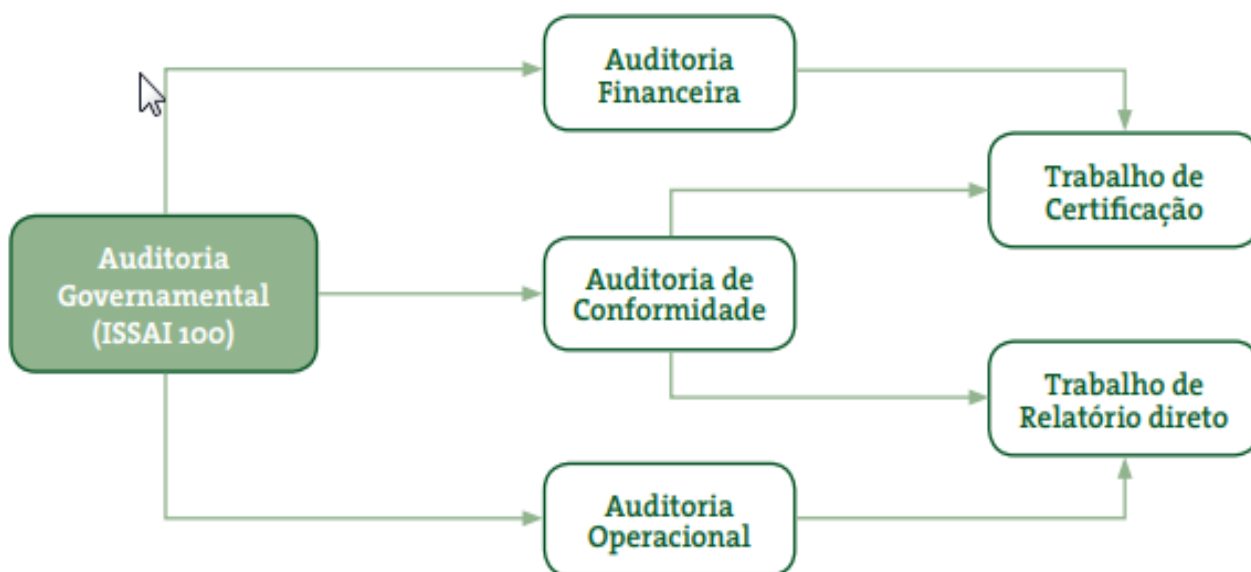
3. TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO

A INTOSAI classifica todas as auditorias do setor público como **trabalhos de asseguarção**, definidos como aqueles trabalhos nos quais o auditor “**visa obter evidências apropriadas e suficientes para expressar sua conclusão, de forma a aumentar o grau de confiança dos usuários previstos sobre o resultado da mensuração ou avaliação do objeto, de acordo com os critérios que sejam aplicáveis**” (NBCTA ESTRUTURA CONCEITUAL (EC), 10).

De acordo com a ISSAI 100, 24 e 29, todas as auditorias do setor público são trabalhos de asseguarção classificados em dois tipos.

Trabalhos que certificam informações sobre objetos (informações preparadas por uma parte responsável)
Denominados trabalhos de certificação – são trabalhos de asseguarção em que a parte responsável é quem mensura ou avalia o objeto com base nos critérios e apresenta a informação do objeto, sobre a qual o auditor obtém evidência de auditoria suficiente e apropriada para expressar uma opinião. Exemplos: auditorias financeiras, auditorias de relatórios de gestão ou de outras informações elaboradas pela parte responsável (ISSAI 100, 29 e 30).
Trabalhos que relatam diretamente informações sobre as condições reais de objetos (informações levantadas pelo próprio auditor)
Denominados trabalhos de relatório direto – trabalhos de asseguarção em que o auditor é quem mensura ou avalia o objeto com base nos critérios aplicáveis, apresentando os resultados no seu relatório na forma de achados, conclusões, recomendações ou de uma opinião, podendo também apresentar novas informações, análises e novas perspectivas. Exemplos: auditorias operacionais (normalmente) e parte das auditorias de conformidade (ISSAI 100, 29 e 30).

Anotações:



AUDITORIA E ASSEGURAÇÃO	
Todas as auditorias do setor público são trabalhos de asseguração	
Tipos	Trabalhos de certificação: informação preparada pela parte responsável
	Trabalhos de relatório direto: informação preparada pelo auditor
Elementos	"As três partes": o auditor, a parte responsável e os usuários previstos
	Objeto: informação, condição ou atividade que é mensurada ou avaliada
	Informação do objeto: resultado da avaliação ou mensuração do objeto
	Critérios: referências para avaliar o objeto (várias fontes: lei, boas práticas etc.)
	Evidências: apropriadas e suficientes para suportar a opinião ou conclusão do auditor.
	Relatório de asseguração: inclui conclusão/opinião do auditor
Níveis de asseguração	Asseguração razoável: nível alto, mas não absoluto
	Asseguração limitada: nível mais baixo, mas significativo para usuário

Anotações:

4. INSTRUMENTOS DE FISCALIZAÇÃO

LEVANTAMENTOS

Levantamento é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para:

- I – conhecer a organização e o funcionamento dos órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional dos Poderes da União, incluindo fundos e demais instituições que lhe sejam jurisdicionadas, assim como dos sistemas, programas, projetos e atividades governamentais no que se refere aos aspectos contábeis, financeiros, orçamentários, operacionais e patrimoniais;
- II – identificar objetos e instrumentos de fiscalização; e
- III – avaliar a viabilidade da realização de fiscalizações.

AUDITORIAS

Auditoria é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para:

- I – examinar a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão dos responsáveis sujeitos a sua jurisdição, quanto ao aspecto contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial;
- II – avaliar o desempenho dos órgãos e entidades jurisdicionados, assim como dos sistemas, programas, projetos e atividades governamentais, quanto aos aspectos de economicidade, eficiência e eficácia dos atos praticados;
- III – subsidiar a apreciação dos atos sujeitos a registro.

INSPEÇÕES

Inspeção é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para suprir omissões e lacunas de informações, esclarecer dúvidas ou apurar denúncias ou representações quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade de fatos da administração e de atos administrativos praticados por qualquer responsável sujeito à sua jurisdição.

ACOMPANHAMENTOS

Acompanhamento é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para:

- I – examinar, ao longo de um período predeterminado, a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão dos responsáveis sujeitos a sua jurisdição, quanto ao aspecto contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial; e
- II – avaliar, ao longo de um período predeterminado, o desempenho dos órgãos e entidades jurisdicionadas, assim como dos sistemas, programas, projetos e atividades governamentais, quanto aos aspectos de economicidade, eficiência e eficácia dos atos praticados.

As atividades dos órgãos e entidades jurisdicionadas ao Tribunal serão acompanhadas de forma seletiva e concomitante, mediante informações obtidas:

- I – pela publicação nos órgãos oficiais e mediante consulta a sistemas informatizados adotados pela administração pública federal:
 - a) da lei relativa ao plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias, da lei orçamentária anual e da abertura de créditos adicionais;
 - b) dos editais de licitação, dos extratos de contratos e de convênios, acordos, ajustes, termos de

Anotações:

parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como dos atos referidos no art. 259

II – por meio de expedientes e documentos solicitados pelo Tribunal ou colocados à sua disposição;

III – por meio de visitas técnicas ou participações em eventos promovidos por órgãos e entidades da administração pública.

IV – pelo acesso a informações publicadas em sítio eletrônico do órgão ou entidade.

As informações obtidas pelos procedimentos previstos neste artigo independem da existência de processo autuado, podendo ser objeto de delegação de competência.

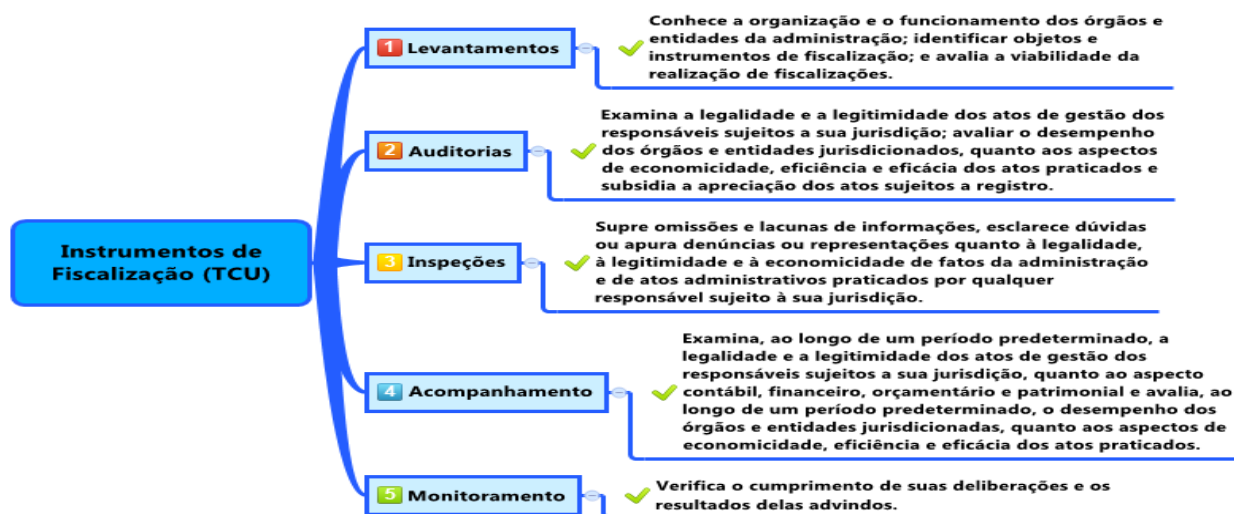
MONITORAMENTOS

Monitoramento é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para verificar o cumprimento de suas deliberações e os resultados delas advindos.

PLANO DE FISCALIZAÇÃO

As auditorias, acompanhamentos e monitoramentos obedecerão a plano de fiscalização elaborado pela Presidência, em consulta com os relatores das listas de unidades jurisdicionadas, e aprovado pelo Plenário em sessão de caráter reservado.

Os levantamentos e inspeções serão realizados por determinação do Plenário, da câmara, do relator ou, na hipótese do art. 28, inciso XVI, do Presidente, independentemente de programação, observada a disponibilidade dos recursos humanos e materiais necessários.



Anotações:

5. MATRIZES “FAMOSAS”

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

O propósito da matriz de planejamento é **auxiliar a elaboração conceitual do trabalho e a orientação da equipe na fase de execução**. É uma ferramenta de auditoria que torna o planejamento mais sistemático e dirigido, facilitando a comunicação de decisões sobre metodologia e auxiliando a condução dos trabalhos de campo. A matriz de planejamento é um **instrumento flexível** e o seu conteúdo pode ser atualizado ou modificado pela equipe à medida que o trabalho de auditoria progride.

A matriz é também o principal instrumento de apoio à elaboração do projeto de auditoria, pois contém as informações essenciais que o definem. Daí a importância da discussão amadurecida da matriz antes de se iniciar a redação do projeto de auditoria.

Questão / subquestão de auditoria	Informações requeridas	Fontes de informação	Procedimentos de coleta de dados	Procedimentos de análise de dados	Limitações	O que a análise vai permitir dizer
Especificar os termos-chave e o escopo da questão: - critério - período de abrangência - atores envolvidos - abrangência geográfica	Identificar as informações necessárias para responder à questão de auditoria	Identificar as fontes de cada item de informação	Identificar as técnicas de coleta de dados que serão usadas e descrever os respectivos procedimentos	Identificar as técnicas a serem empregadas na análise de dados e descrever os respectivos procedimentos	Especificar as limitações quanto: - à estratégia metodológica adotada - ao acesso a pessoas e informações - à qualidade das informações - às condições operacionais de realização do trabalho	Esclarecer precisamente que conclusões ou resultados podem ser alcançados

MATRIZ DE ACHADOS

As constatações e informações obtidas durante a execução da auditoria, bem como as propostas de conclusões, recomendações e determinações, são registradas na matriz de achados.

A matriz de achados é instrumento útil para subsidiar e nortear a elaboração do relatório de auditoria, porque permite reunir, de forma estruturada, os principais elementos que constituirão os capítulos centrais do relatório. A matriz propicia compreensão homogênea dos achados e seus elementos constitutivos pelos integrantes da equipe de auditoria e demais interessados.

Anotações:

Situação encontrada	Critério	Achado			Boas práticas	Recomendações e determinações	Benefícios esperados
		Evidências e análises	Causas	Efeitos			
Constatções de maior relevância, identificadas na fase de execução.	Padrão usado para determinar se o objeto auditado atinge, excede ou está aquém do desempenho esperado.	Resultado da aplicação dos métodos de análise de dados e seu emprego na produção de evidências. De forma sucinta, devem ser indicadas as técnicas usadas para tratar as informações coletadas durante a execução e os resultados obtidos.	Podem ser relacionadas à operacionalização ou à concepção do objeto da auditoria, ou estar fora do controle ou da influência do gestor. A identificação de causas requer evidências e análises robustas. As deliberações conterão as medidas consideradas necessárias para sanear as causas do desempenho insuficiente.	Consequências relacionadas às causas e aos correspondentes achados. Pode ser uma medida da relevância do achado.	Ações identificadas que comprovadamente levam a bom desempenho. Essas ações poderão subsidiar a proposta de recomendações e determinações.	Devem ser elaboradas de forma a tratar a origem dos problemas diagnosticados. Sugere-se parcimônia na quantidade de deliberações e priorização para solução dos principais problemas.	Melhorias que se esperam alcançar com a implementação das recomendações e determinações. Os benefícios podem ser quantitativos e qualitativos. Sempre que possível, quantificá-los.

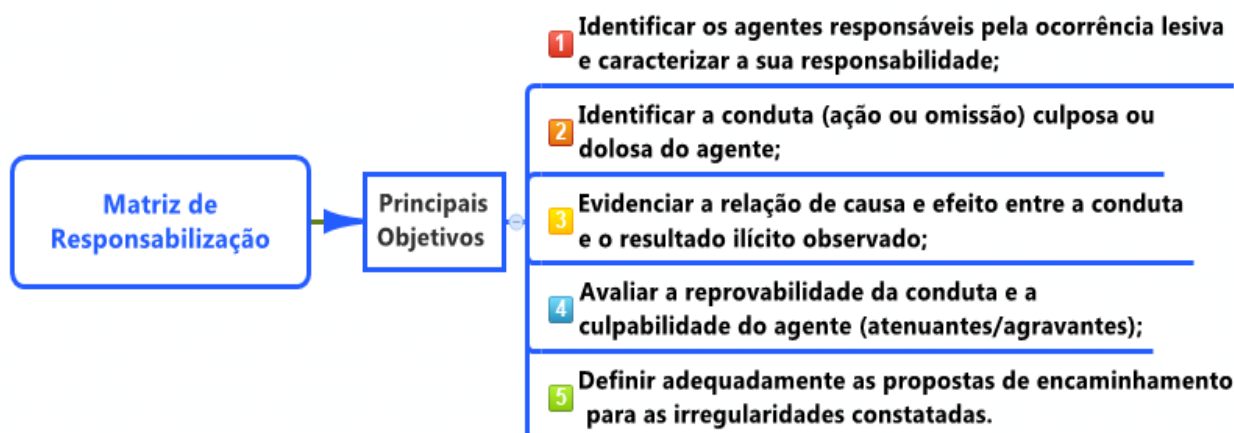
MATRIZ DE RESPONSABILIZAÇÃO

Conforme definido na Portaria Adplan n. 1/2010 (BRASIL, 2010, p. 26), “**a matriz de responsabilização permite a verificação da responsabilidade pelo achado e deve ser preenchida sempre que houver achados que se constituam em irregularidades, cuja proposta de encaminhamento seja pela audiência ou citação de responsáveis, e somente para esses achados**”.

Em outras palavras, a matriz de responsabilidade é uma ferramenta útil à disposição do auditor para que ele possa melhor fundamentar uma proposta de citação ou audiência de responsáveis, estabelecendo um “roteiro” mínimo para a discriminação da conduta, do resultado e dos responsáveis pela ocorrência.

ACHADO	RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXERCÍCIO	CONDUTA	NEXO DE CAUSALIDADE (entre a conduta e o resultado ilícito)	CULPABILIDADE
Descrever somente os títulos dos achados que constituem irregularidades	Indicar, além do nome, o cargo e o CPF do responsável pessoa física. (2.1)	Indicar sempre e para todos os responsáveis o período de exercício. (2.2)	Devem constar da coluna “Conduta”: - ação corpórea - verbos no infinito, evidências e conduta correta. - omissão - norma e ação correta (2.3)	Evidenciar a relação de causa e efeito entre a conduta do responsável e o resultado ilícito. ...resultou... ...propiciou... ...possibilitou... (2.4)	Avaliar a reprovabilidade da conduta, trazendo resposta aos questionamentos propostos nas instruções de preenchimento da matriz. (2.5)

Anotações:



6. CARACTERIZAÇÃO DOS ACHADOS DE AUDITORIA

Durante a fase de execução, a equipe de auditoria deve aplicar os procedimentos previstos na matriz de planejamento em busca de achados, desenvolvendo-os na matriz de achados.

Achado de auditoria é qualquer fato significativo, digno de relato pelo auditor, constituído de **quatro atributos essenciais: situação encontrada (ou condição), critério, causa e efeito.**

Achado de auditoria decorre da **comparação da situação encontrada com o critério e deve ser devidamente comprovado por evidências.**

O achado pode ser:

Negativo: quando revela impropriedade ou irregularidade, ou

Positivo: quando aponta boas práticas de gestão.

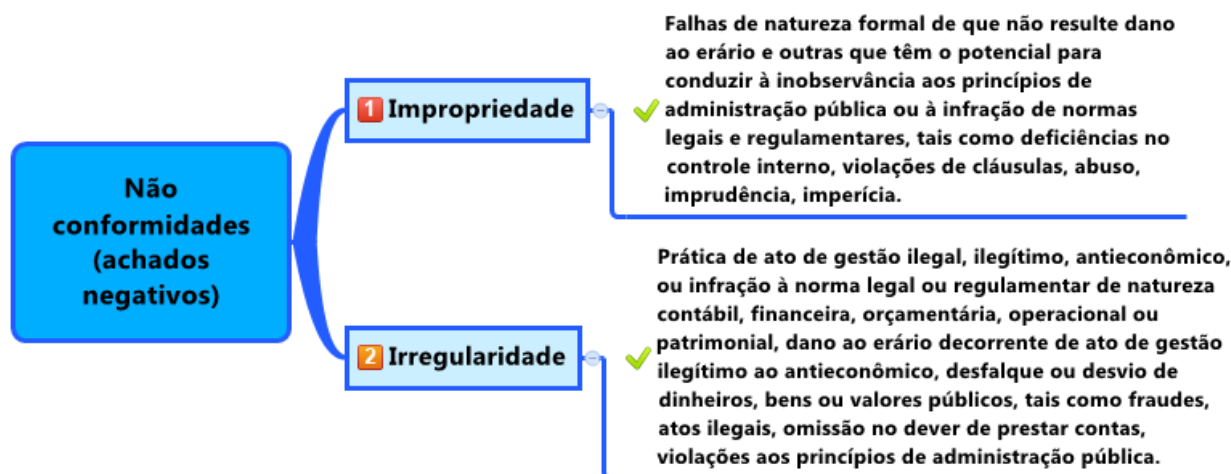
Achados negativos podem envolver:

Impropriedades: falhas de natureza formal de que não resulte dano ao erário e outras que têm o potencial para conduzir à inobservância aos princípios de administração pública ou à infração de normas legais e regulamentares, tais como **deficiências no controle interno, violações de cláusulas, abuso, imprudência, imperícia;**

Achados negativos podem envolver:

Irregularidades: prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico, desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos, tais como fraudes, atos ilegais, omissão no dever de prestar contas, violações aos princípios de administração pública.

Anotações:



O desenvolvimento dos achados é o processo mais importante de uma auditoria, pois são eles que fundamentam as conclusões e as propostas de encaminhamento que serão submetidas ao Tribunal e, posteriormente, comunicadas aos responsáveis e demais interessados.

Um **achado de auditoria** deve ser desenvolvido de forma a apresentar uma base sólida às conclusões e às propostas de encaminhamento dos auditores, atendendo, **necessariamente**, aos **seguintes requisitos básicos**:

- I. ser relevante para os objetivos da auditoria para que mereça ser relatado;
- II. ser apresentado de forma objetiva e estar devidamente fundamentado em evidências;
- III. apresentar consistência de modo a mostrar-se convincente a quem não participou do trabalho.

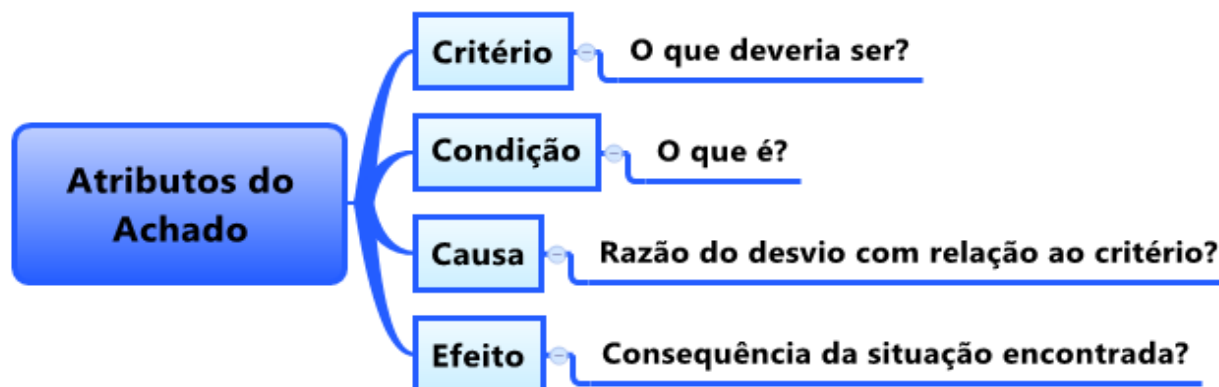
O desenvolvimento dos achados de auditoria deve contemplar, **no mínimo**, os seguintes aspectos:

- I. **SITUAÇÃO ENCONTRADA**: **situação existente**, identificada e documentada durante a fase de execução da auditoria. Deve contemplar o período de ocorrência do achado;
- II. **CRITÉRIO DE AUDITORIA**: referencial que indica o **estado requerido ou desejado ou a expectativa em relação a uma situação objeto de auditoria**, reflete como deveria ser a gestão, provendo o contexto para compreensão dos achados e avaliação das evidências. **Trata-se da legislação, dos regulamentos, das cláusulas contratuais, de convênios e de outros ajustes, das normas, da jurisprudência, do entendimento doutrinário** ou ainda, no caso de auditorias operacionais, dos referenciais aceitos e/ou tecnicamente validados para o objeto sob análise, como padrões e boas práticas, que o auditor compara com a situação encontrada;
- III. **CAUSA**: **identifica a razão ou a explicação para a situação encontrada** ou o fator ou fatores responsáveis pela diferença entre essa e o critério de auditoria. **A causa é o elemento sobre o qual incidirão as ações corretivas que serão propostas**. Causas comuns incluem políticas, procedimentos ou critérios mal concebidos, implementações inconsistentes, incompletas ou incorretas, deficiências ou inexistência de controles internos. **A causa é um importante aspecto dos achados, representando a origem da divergência que se observa entre a situação encontrada e o critério**. Auditores devem se empenhar na busca da causa dos desvios que produzem resultados ou consequências adversos;

Anotações:

IV. **EFEITOS REAIS E POTENCIAIS**: identifica os **resultados ou as consequências para a entidade**, o erário ou para a sociedade, da discrepância entre a situação encontrada e o critério, indicando a gravidade ou os eventuais benefícios no caso de achados positivos. **Subdividem-se em duas classes: os efeitos reais**, ou seja, **aqueles efetivamente verificados**, e os **efeitos potenciais (riscos)**, **aqueles que podem ou não se concretizar** (Acórdão TCU 1.292/2003 – Plenário). Efeito real ou efeito potencial podem ser usados para demonstrar a necessidade de ações corretivas em resposta a eventos já ocorridos ou a riscos relevantes.

V. EVIDÊNCIAS



7. QUESTÕES COMENTADAS

1. **(CESPE – ACE TCE PA - 2016)** Com relação aos instrumentos de fiscalização da auditoria bem como ao seu planejamento e à sua execução, julgue o item seguinte.

O monitoramento, um instrumento de fiscalização previsto pelo TCU em seu regimento interno, é considerado essencial para assegurar a eficácia das decisões desse tribunal e os resultados delas decorrentes.

() CERTO () ERRADO

2. **(CESPE – EMAP - 2018)** Acerca dos instrumentos de fiscalização, julgue o item seguinte.

A inspeção é o instrumento de fiscalização empregado para suprir omissões e lacunas de informações, esclarecer dúvidas ou apurar denúncias ou representações no que diz respeito à legalidade, à legitimidade e à economicidade de fatos e atos administrativos...

() CERTO () ERRADO

3. **(CESPE – EMAP - 2018)** Acerca dos instrumentos de fiscalização, julgue o item seguinte.

Por meio do instrumento de fiscalização denominado auditoria avalia-se o desempenho organizacional, bem como os sistemas, os programas, os projetos e as atividades governamentais, quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia dos atos praticados.

() CERTO () ERRADO

Anotações:

4. (CESPE – EMAP - 2018) Acerca dos instrumentos de fiscalização, julgue o item seguinte.

Denomina-se levantamento o instrumento de fiscalização utilizado para examinar, ao longo de um período predeterminado, a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão, quanto aos aspectos contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial.

CERTO ERRADO

5. (CESPE – PGE PE - 2019) De acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria no setor público, julgue o item a seguir.

O acompanhamento é o instrumento adequado para o esclarecimento dos fatos relatados em denúncia recebida por órgão de fiscalização a respeito da legalidade de determinado ato administrativo

CERTO ERRADO

6. (CESPE – ACE TCE RO - 2019) Com relação à auditoria governamental, assinale a opção correta.

A) Em auditoria operacional, o estudo de caso é o método mais empregado para situações singelas; ele abrange o exame de toda espécie de registros administrativos produzidos pela instituição auditada bem como relatórios de auditorias anteriores.

B) O monitoramento é um instrumento de fiscalização dos tribunais de contas para examinar, ao longo de um período predeterminado, a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão quanto aos aspectos contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial.

C) Para ser atingido o objetivo da fiscalização, o escopo da auditoria deve estar relacionado com a profundidade e a amplitude do trabalho.

D) O programa de auditoria limita-se não só à evidenciação do objetivo e do escopo, mas também ao universo e à amostra a serem examinados bem como aos procedimentos e técnicas a serem utilizados.

E) A prioridade dos controles internos administrativos é a correção de eventuais desvios em relação a parâmetros estabelecidos

7. (CESPE – CGM JP - 2018) A respeito dos objetivos e dos procedimentos do auditor na realização do seu trabalho, julgue o item a seguir.

A matriz de achados é instrumento útil para a execução de auditoria, porém não se trata de um item importante para subsidiar e nortear a elaboração do relatório de auditoria, porque não permite reunir, de forma estruturada, os principais elementos que constituirão os capítulos centrais do relatório.

CERTO ERRADO

8. (CESPE – ACE TCE PR - 2016) Com relação à auditoria operacional, assinale a opção correta.

A) Um exemplo de ferramenta de controle de qualidade na execução de uma auditoria operacional é a matriz de achados, que, entre outros usos possíveis, auxilia no exame de evidências, causas e efeitos e demais elementos do relatório de auditoria.

B) Comparadas às auditorias de regularidade, as auditorias operacionais são menos flexíveis na escolha de temas, objetos de auditoria e metodologias de trabalho.

C) O monitoramento de uma auditoria operacional consiste no exame da situação existente, identificada e documentada dos trabalhos.

Anotações:

D) Em auditoria operacional, o requisito eficácia refere-se ao alcance dos resultados pretendidos por prazo indeterminado.

E) São as seguintes as etapas de planejamento de uma auditoria operacional: especificação dos critérios, sistematização dos instrumentos de coleta de dados, teste final e elaboração do projeto.

9. (CESPE – EMAP - 2018) Determinado auditor defrontou-se com evidências circunstanciais acerca de uma não conformidade na área auditada. Ele, então, elaborou matriz de seus achados de auditoria.

Com relação a essa situação hipotética e aos múltiplos aspectos a ela relacionados, julgue o item a seguir.

A matriz de achados de auditoria impossibilita a elaboração de relatórios mais concisos e objetivos, pois estimula a inserção de detalhes ou de informações estranhas aos componentes dos achados.

() CERTO () ERRADO

10. (CESPE – TCM BA – 2018) A matriz de achados de auditoria deve

A) restringir-se às constatações e informações obtidas durante a execução da auditoria.

B) ser elaborada depois da confecção do relatório final de auditoria.

C) conter uma única causa para cada achado de auditoria.

D) conter todas as propostas de deliberação.

E) ser validada mediante de um painel de referência.

11. (CESPE – CGE PI – 2015) Com relação a evidências e achados de auditoria, comunicação de resultados e monitoramento, supervisão e controle de qualidade, julgue o item seguinte.

Os achados de auditoria e a comparação entre uma situação observada e os critérios fixados servem para comprovar as evidências, que são dispostas na matriz de responsabilização.

() CERTO () ERRADO

12. (CESPE – CGM JP – 2018) A respeito dos objetivos e dos procedimentos do auditor na realização do seu trabalho, julgue o item a seguir.

A matriz de achados é um quadro com linhas e colunas para que o auditor possa elencar as constatações e informações durante a execução da auditoria, bem como as propostas de conclusões, recomendações e determinações.

() CERTO () ERRADO

13. (CESPE – TCDF – 2014) No que diz respeito à auditoria interna, auditoria no setor público e relatórios de auditoria, julgue o seguinte item.

Situações de não conformidade, que podem ocorrer sob a forma de impropriedade — quando não há transgressão a normas legais — ou irregularidade — caso em que além de haver transgressão a normas legais, há perdas quantificáveis, configuradoras de dolo ou má-fé —, devem ser evidenciadas em relatório de auditoria governamental.

() CERTO () ERRADO

Anotações:

14. (CESPE – AFCE TCU - 2015) Com relação às normas de auditoria emanadas do TCU e de organismos internacionais, julgue o item.

Denomina-se auditoria financeira, de acordo com as normas da INTOSAI (International Organization of Supreme Audit Institutions), a realização de avaliação independente com o objetivo de obter-se garantia razoável de opinião, por meio da verificação da conformidade, com os relatórios, da condição financeira, dos resultados e do uso de recursos da entidade examinada.

() CERTO () ERRADO

15. (CESPE – ACE TCE-PR) - 2016) Assinale a opção correta, com referência à auditoria de regularidade.

A) Veracidade, confiabilidade e relevância são os atributos de evidência considerados suficientes nos trabalhos da auditoria de regularidade.

B) O requisito de exatidão para o relatório de auditoria de regularidade estabelece que ele discorra apenas e tão somente a respeito do que é importante dentro do contexto do trabalho.

C) Auditoria contábil e auditoria patrimonial constituem subespécies de auditoria de regularidade.

D) Impropriedades relacionadas a achados negativos em uma auditoria de regularidade referem-se à prática de atos de gestão ilegal que impliquem danos ao erário.

E) A auditoria de regularidade visa examinar a legalidade e a legitimidade de atos de gestão de agentes sujeitos à jurisdição de tribunal de contas.

16. (CESPE - AJ CNJ - 2013) Em relação às fases, aos objetivos e às técnicas de auditoria, julgue o item subsecutivo.

A auditoria que tem como objetivo específico o melhoramento das operações examinadas, consubstanciada na análise da eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa, é denominada auditoria de gestão.

() CERTO () ERRADO

17. (CESPE – ACE TCM-BA- 2018) Assinale a opção que apresenta característica da auditoria de regularidade.

A) flexibilidade na escolha de temas, objetos de auditoria e métodos de trabalho

B) ampla seleção de métodos de investigação de diferentes áreas do conhecimento, em especial das ciências sociais

C) relatório com aspectos de economicidade e eficiência na aquisição e aplicação dos recursos

D) conclusões expressas sob a forma de opinião concisa e de formato padronizado sobre os demonstrativos financeiros

E) exame da materialidade com base em considerações sobre a natureza ou o contexto do objeto auditado

18. (CESPE – AG CGE PI - 2015) Em relação à auditoria governamental, controle interno e normas de auditoria, julgue o item a seguir.

Uma auditoria para avaliar denúncia de irregularidade de natureza contábil em uma instituição financeira pública insere-se no campo das auditorias de regularidade.

() CERTO () ERRADO

Anotações:

19. (CESPE – ACE TCE MG - 2018) Ao verificar a racionalidade com que os recursos alocados a determinados programas em um órgão público são aplicados, o auditor governamental realiza o exame de

- A) eficiência.
- B) efetividade.
- C) contas.
- D) economicidade.
- E) eficácia.

20. (CESPE – ACE TCE MG - 2018) Determinado trabalho de um auditor consiste em examinar as demonstrações contábeis e outros relatórios financeiros, com o objetivo de expressar sua opinião, materializada em relatório de auditoria, acerca da adequação desses demonstrativos em relação aos princípios de contabilidade. Nesse caso, o trabalho realizado pelo auditor denomina-se auditoria

- A) Contábil
- B) De regularidade
- C) De cumprimento legal
- D) Operacional
- E) Patrimonial

Anotações:

GABARITO

01	C
02	C
03	C
04	E
05	E
06	C
07	E
08	A
09	E
10	E
11	E
12	C
13	E
14	C
15	E
16	E
17	D
18	C
19	A
20	A

Anotações:
